

Sarney se interna no Instituto do Coração para fazer exames

3 0 JAN 1982

O GLOBO

SÃO PAULO (O GLOBO) — O presidente nacional do PDS, senador José Sarney, foi internado, às 17h15m de ontem, no Instituto do Coração, onde se submeterá a um **check-up** em consequência da crise de hipertensão arterial que sofreu quinta-feira em São Luís. Ele chegou caminhando, acompanhado da mulher e de um filho. Está na ala particular do 8º andar do Instituto, no mesmo apartamento em que ficou o ministro do Exército, general Walter Pires.

ESTADO BOM

O superintendente do Hospital das Clínicas, Primo Kurt, informou que "o estado geral do Senador José Sarney é bom, sua pressão está normal e no momento ele se encontra em fase de avaliação e diagnóstico".

— Durante o **check-up** — disse o médico — o senador será submetido a exame clínico geral, a todos os exames de laboratório e a um eletrocardiograma. Dependendo do resultado do eletro, ele será submetido a cateterismo.

— O diagnóstico ainda não está claro — acrescentou Kurt — sabe-se apenas que o Senador teve uma variação de pressão.

Hoje, o Instituto do Coração deverá divulgar boletim sobre o estado de saúde de José Sarney, que está sendo atendido pela equipe cardiológica do hospital, chefiada pelo médico Fúlbio Pilegi, da equipe do cardiologista Adib Jatene.

NO MARANHÃO

Dizendo que estava sem pro-

blemas, o presidente do PDS deixou às 13h15m de ontem o hospital da Santa Casa de Misericórdia, em São Luís, onde foi internado anteontem com hipertensão arterial. Em companhia da mulher, dona Marly, e dos filhos José, Fernando e Roseane, José Sarney se dirigiu do hospital diretamente para o Aeroporto do Tirirical, onde tomou um jato da FAB com destino a São Paulo.

De manhã, Sarney foi submetido ao quarto eletrocardiograma, cujos resultados foram classificados de satisfatórios pelo médico José Murad.

Do leito 61 da Santa Casa, o senador José Sarney recebeu telefonemas do presidente João Figueiredo, dos ministros da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, do Gabinete Miliar, Danilo Venturini, e do SNI, Octávio Medeiros, do presidente da Academia Brasileira de Letras, Austregésilo de Athayde, e de outras autoridades, todos desejando-lhe "uma breve recuperação".

Durante a noite de anteontem e até a hora em que Sarney deixou o hospital, dezenas de pessoas, inclusive o governador João Castelo, o arcebispo de São Luís, dom João Motta, e secretários estaduais assinaram o livro de visitas. Ao sair do hospital, o senador falou rapidamente com amigos que o estavam aguardando.

O deputado José Sarney Filho informou que seu pai não poderá viajar para Lisboa no dia três. Ali, Sarney faria o lançamento do seu romance "Norte das Águas".